



Oficina de manejo da obesidade por abordagem coletiva na atenção primária à saúde

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO

Em um Ambulatório de Obesidade localizado em uma capital brasileira, cujo foco é o cuidado de pessoas com obesidade grave e com indicação para realização de cirurgia bariátrica, os profissionais decidiram propor um grupo para o cuidado destes usuários baseado no Instrutivo. Tal ambulatório conta com médicos, enfermeiros, nutricionista, fisioterapeuta e psicólogo. Após a aplicação do instrumento de Estratificação de Grupos para Manejo da Obesidade, verificou-se o seguinte perfil de usuários (n= 26):

- Sexo: 18 mulheres e 8 homens
- Idade: 21 a 65 anos
- Disponibilidade para participar de grupos: 21 usuários
- Prontidão de mudança para reduzir peso:
 - Dos 21 usuários com disponibilidade para grupos, 9 estavam nos estágios de “preparação com alta autoeficácia” e “ação/manutenção”;
 - O restante (n=6) estava em “pré-contemplação e contemplação” e “preparação e baixa autoeficácia”

A partir da resolução do exercício, pense na sua realidade de trabalho: quais seriam as possibilidades de articulação em rede para realização dos grupos terapêuticos no seu território?



Oficina de manejo da obesidade por abordagem coletiva na atenção primária à saúde

Solução do Instrutivo: Optou-se por criar o GT2 com os usuários nos estágios de preparação com alta autoeficácia, ação e manutenção. A nutricionista ficou de entrar em contato com as UBS de referência para verificar a existência do GM para aqueles em pré-contemplação, contemplação e preparação com baixa autoeficácia, sendo mantido o acompanhamento individual no ambulatório.